



•NOVA•
UCSAL

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE ENFERMAGEM

IVANA SOUSA GÓES
SABRINA MOREIRA DOS SANTOS NASCIMENTO

**IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM PESSOAS SUBMETIDAS À
CIRURGIA BARIÁTRICA**

Salvador - BA

2019

IVANA SOUSA GÓES
SABRINA MOREIRA DOS SANTOS NASCIMENTO

**IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM PESSOAS SUBMETIDAS À
CIRURGIA BARIÁTRICA**

Projeto de pesquisa apresentado à disciplina de TCC II do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem.

Linha de pesquisa: Saúde do Adulto

Orientador (a): Taciane Oliveira Bet Freitas

Salvador - BA

2019

IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM PESSOAS SUBMETIDAS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Ivana Sousa Góes¹

Sabrina Moreira Dos Santos Nascimento²

Taciane Oliveira Bet Freitas³

RESUMO

Introdução: A obesidade é uma doença causada por vários fatores como: o genético, alimentação rica em calorias, falta de exercícios físicos, estresse, ansiedade e é caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal. A cirurgia bariátrica (CB) é indicada como tratamento em último caso e para pacientes cujo IMC seja $\geq 40\text{kg/m}^2$ ou em pacientes com $\text{IMC} \geq 35$ associado a comorbidades. Diante dessa intervenção é comumente que ocorra alguns impactos psicológicos, tais como: o emagrecimento súbito, estresse, transtorno do humor, ansiedade, depressão, compulsão alimentar, alterações comportamentais e ideação suicida. **Objetivo:** Avaliar os impactos psicológicos em pessoas submetidas a cirurgia bariátrica. **Método:** Revisão de literatura de abordagem integrativa, com publicações de 2009-2018, na língua portuguesa, inglesa e espanhola e que abordem a temática de estudo de forma clara, disponíveis nas bases de dados eletrônicas como: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Revistas Eletrônicas de Saúde. **Resultados:** Com base nos estudos, a cirurgia bariátrica tem sido a intervenção mais utilizada para combater a obesidade, entretanto, pode desencadear alguns transtornos alimentares que leva tanto ao excesso, quanto a perda de peso. Após a realização da cirurgia os mais comuns são: compulsão alimentar, bulimia e anorexia. **Considerações finais:** Foi possível perceber que a cirurgia bariátrica imprime grande impacto sobre a esfera emocional do paciente. Diante do exposto, foi identificado que a CB não apresenta somente melhora na qualidade de vida, embora esteja notável as suas mudanças positivas.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica; Saúde Mental; Obesidade.

¹Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: ivanasgoes@gmail.com

²Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: sabrina.moreiran@gmail.com

³Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: taciane.freitas@pro.ucs.br

PSYCHOLOGICAL IMPACTS ON PEOPLE SUBMITTED TO BARIATRIC SURGERY

Ivana Sousa Góes¹

Sabrina Moreira Dos Santos Nascimento²

Taciane Oliveira Bet Freitas³

ABSTRACT

Introduction: Obesity is a disease caused by several factors such as: genetic, high calorie diet, lack of exercise, stress, and anxiety is characterized by the accumulation of body fat. Bariatric surgery (BS) is indicated as a last resort treatment and for patients with BMI $\geq 40\text{kg} / \text{m}^2$ or in patients with BMI ≥ 35 associated with comorbidities. Faced with this intervention, it is common for some psychological impacts to occur, such as sudden weight loss, stress, mood disorder, anxiety, depression, binge eating, behavioral changes and suicidal ideation. **Objective:** To evaluate the psychological impacts on people undergoing bariatric surgery. **Method:** Literature review with integrative approach, with publications of 2009-2018, in Portuguese, English and Spanish and that address the subject of study clearly, available in electronic databases such as: Virtual Health Library (VHL), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (Lilacs) and Electronic Health Journals. **Results:** Based on the studies, bariatric surgery has been the most commonly used intervention to combat the disease. Obesity, however, can trigger some eating disorders that lead to both excess and weight loss. After surgery the most common are: binge eating, bulimia and anorexia. **Final considerations:** It was possible to notice that bariatric surgery has a great impact on the patient's emotional sphere. Given the above, it was identified that CB does not only improve quality of life, although its positive changes are remarkable.

Key-words: Bariatric surgery; Mental health; Obesity.

¹Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: ivanasgoes@gmail.com

²Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: sabrina.moreiran@gmail.com

³Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: taciane.freitas@pro.ucs.br

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	METODOLOGIA	8
3	RESULTADOS	10
4	DISCUSSÃO	16
4.1	Alterações psicológicas provenientes da cirurgia bariátrica	16
4.2	Fatores que contribuem para a decisão da cirurgia bariátrica	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
	REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

Conforme o levantamento da Organização Mundial de Saúde mais de 1,9 bilhão de adultos estão acima do peso, destes, aproximadamente 650 milhões são obesos. Segundo a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO, 2010), a estimativa é que, em 2025, cerca de 2,3 bilhões de adultos estejam com sobrepeso, e mais de 700 milhões, obesos.

É uma doença causada por vários fatores como o genético, alimentação rica em calorias, falta de exercícios físicos, estresse, ansiedade e é caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal (BRAGA *et al.*, 2018).

A obesidade mórbida por ser uma doença crônica de alto risco, apresenta impacto negativo tanto na autoestima, quanto na qualidade de vida, causando danos físicos como: fratura, lesões cutâneas e osteoartrite (COSTA, 2013).

Além dos impactos físicos, o obeso, na maioria das vezes, apresenta um estado de sofrimento psíquico com desorganização emocional e formação de um autoconceito negativo, o que pode ser intensificado pela desvalorização estética da obesidade perante a sociedade e seus padrões (LIMA; OLIVEIRA, 2016). Com isso, pode acarretar sentimento de rejeição e exclusão em quem convive com a obesidade, pois a pessoa é socialmente percebida, segundo atributos estereotipados, estigmatizantes e depreciativos, como preguiçoso, feio, descuidado, assexuado (NASCIMENTO; BEZERRA; ANGELIM, 2013).

Nas últimas décadas, para intervir sobre o sofrimento físico e psíquico do obeso, tem-se a proposição de diversos tratamentos, os quais utilizados isolada ou conjuntamente, compreendem a terapêutica clínica (farmacológica), a intervenção psicoterápica, as dietas alimentares, a atividade física e a terapêutica cirúrgica, mais conhecida como cirurgia bariátrica (DIRETRIZES BRASILEIRAS DE OBESIDADE, 2016).

A Cirurgia Bariátrica (CB), tem sido indicada como tratamento contra a obesidade nos pacientes com IMC $\geq 40\text{kg/m}^2$ ou em pacientes com IMC ≥ 35 associado a comorbidades como: doença cardiovascular, hipertensão arterial e diabetes mellitus de difícil controle, síndrome da apneia e hipopneia obstrutiva do sono e doença articular degenerativa (ALEGRINI *et al.*, 2018).

De acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM, 2018), nos anos de 2012 a 2017 houve um aumento de 46,7% de cirurgias realizadas no Brasil, por conta do grande número de obesos com comorbidades associadas à doença. Foram realizadas 105.642 mil cirurgias no ano de 2017 no setor privado. Já no Sistema Único de Saúde (SUS) o número de cirurgias bariátricas disparou. Entre os anos de 2008 e 2017, o número de CB cresceu 215% (SBCBM, 2018).

Alguns impactos psicológicos após a CB são descritos na literatura, tais como o emagrecimento súbito, estresse, transtorno do humor, ansiedade, depressão, compulsão alimentar, alterações comportamentais e ideação suicida. Além disso, pode causar também sofrimento psicológico afetando a forma do sujeito se relacionar com o mundo, implicando em sua qualidade de vida e influenciando diretamente no seu bem-estar físico psicossocial e emocional (FAGUNDES; CAREGNATO; SILVEIRA, 2014).

A maior parte dos distúrbios são consequências da percepção da imagem corporal, que abrange, além do aspecto físico, também os aspectos fisiológicos, cognitivos e culturais (NOZAKI; ROSSI, 2010).

Diante desta problemática o conhecimento pode subsidiar os profissionais de saúde, enfermeiros, médicos, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, na promoção de uma melhor assistência à pessoa submetida à cirurgia bariátrica, a compreender a organização e o comportamento psicológico destas pessoas, além de proporcionar uma assistência integral, visto que há um crescente número de cirurgias bariátricas no Brasil e no mundo, e do alto índice de obesidade, sendo relevante o conhecimento dessas alterações psicológicas.

Para tanto, o objetivo deste estudo foi avaliar os impactos psicológicos em pessoas submetidas a cirurgia bariátrica, além de buscar conhecer os fatores que contribuem para a decisão da cirurgia bariátrica e identificar os tipos de cirurgias a que estas pessoas são submetidas.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, a qual tem como perspectiva responder a seguinte pergunta de investigação: Quais os impactos psicológicos que pessoas submetidas a cirurgia bariátrica sofrem?

A revisão integrativa segue as seguintes etapas: Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, categorização dos estudos selecionados, análise e interpretação dos resultados, apresentação da revisão/síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

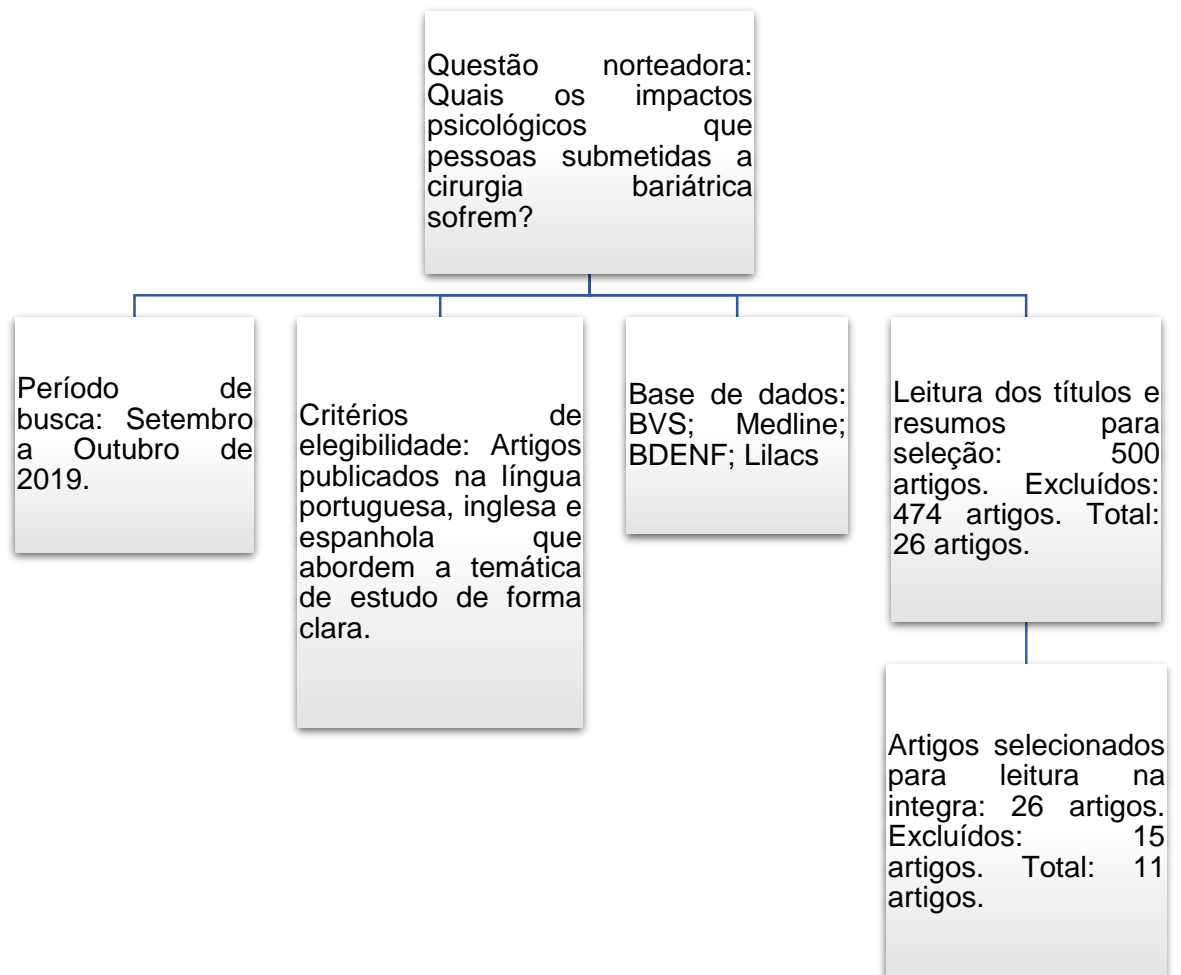
A busca bibliográfica foi realizada nos meses de Setembro a Outubro de 2019 através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), Literatura Latino-americano e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Revistas Eletrônicas de Saúde.

Para a busca dos artigos foram utilizados descritores selecionados mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e com a combinação de operadores booleanos, definindo a seguinte estratégia de busca: “Cirurgia Bariátrica” AND “Saúde Mental” AND Obesidade. A partir da junção desses descritores foram localizadas 500 publicações para seleção dos estudos. O recorte temporal considerado foi de 2009 a 2018, publicados na língua portuguesa, inglesa e espanhola e que abordem a temática de estudo de forma clara (Figura 1).

Resultou-se em um total de 26 publicações. Foi realizada a leitura do título e resumo dessas publicações, com o intuito de refinar a amostra por meio dos critérios de elegibilidade e pertinência da pesquisa com a questão norteadora. Foram excluídos 06 artigos por serem duplicados. Realizou-se a leitura completa de 20 artigos sendo excluídos 09 artigos por ser revisão de literatura. Realizou-se a leitura completa dos artigos e, com uso da técnica de análise temática de conteúdo, procurou-se identificar aspectos relacionados a temática. Foram excluídos artigos de revisão de literatura, de reflexão, artigos que estavam publicados em recorte temporal diferente do mencionado e aqueles que não respondiam à pergunta de investigação e/ou estavam duplicados. De posse dos dados, que totalizaram em 11 artigos para análise e discussão do trabalho, foi realizado classificação por autor, ano, título, objetivo, tipo

de estudo, principais resultados e revista de publicação, resumido nos resultados através do quadro resumo (Figura 2).

Figura 1. Fluxograma de seleção de artigos incluídos no estudo.



FONTE: Elaborado pelos próprios autores (2019).

3 RESULTADOS

As análises e discussão foram realizadas com base nos pontos de concordância e discordância dos autores citados no (Quadro 1), o qual permite exposição de todos os artigos que foram selecionados na busca, detalhando os autores e ano, título, objetivo, tipo de estudo, principais resultados, e revista de publicação.

Com base nos critérios de inclusão e exclusão descritos na metodologia, a amostra final foi composta por 11 artigos selecionados. A maioria dos estudos foram publicados no ano de 2009 a 2014 correspondendo a um total de 88%, os demais artigos foram publicados nos anos de 2015, 2016 e 2018 (12%).

Quadro 1. Apresenta a análise dos estudos de acordo com o ano, autor, título, objetivo, tipo de estudo, principais resultados e periódicos.

Autor/Ano	Título	Objetivo	Tipo de Estudo	Principais Resultados	Revista de Publicação
KORTCHMAR <i>et al.</i> , 2018	Reganho de peso após a cirurgia bariátrica: um enfoque da fenomenologia social	Compreender a experiência de reganho de peso após a cirurgia bariátrica.	Pesquisa Qualitativa	Impacto do reganho de peso na saúde física e mental e expectativas frente ao reganho de peso.	Acta Paulista de Enfermagem
BARROS <i>et al.</i> , 2015	Qualidade de vida entre pacientes obesos mórbidos e pacientes submetidos a cirurgia bariátrica	Avaliar a Qualidade de Vida (QV) entre os obesos que aguardam a realização da cirurgia bariátrica e pacientes que estão no pós-cirúrgico.	Estudo transversal com abordagem quantitativa	Os aspectos da QV que apresentaram pior avaliação foram: Atividade física, interesse sexual e comportamento alimentar.	Revista Eletrônica de Enfermagem
NASCIMENTO ; BEZERRA; ANGELIM, 2013	Vivência da obesidade e do emagrecimento em mulheres submetidas à cirurgia bariátrica	Investigar em mulheres submetidas à cirurgia bariátrica os aspectos psicológicos relacionados à sua condição de obesa e ao seu emagrecimento.	Descritivo exploratório, de abordagem qualitativa	O emagrecimento pode acarretar demandas estéticas irrealizáveis, as quais favorecem a ocorrência de transtornos psíquicos.	Estudos de Psicologia

RIBEIRO <i>et al.</i> , 2013	Percepção corporal e cirúrgica bariátrica: O ideal e o possível	Avaliar as diferentes percepções de tamanho e forma corporal antes e após operação bariátrica.	Estudo quantitativo	A percepção corporal parece estar de acordo com o próprio tamanho, inclusive após perda de peso. Quanto maior o tempo pós-operatório.	Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva
AGRA <i>et al.</i> , 2009	Vivência de mulheres que se submeteram à gastroplastia	Investigar a vivência de mulheres que se submeteram à gastroplastia, a partir de seus discursos.	Estudo exploratório com abordagem qualitativa	Portanto, que, a gastroplastia é um tratamento cirúrgico para obesos mórbidos, que remete à perda ponderal, melhora a autoestima, mas que traz consequências negativas.	Revista Eletrônica de Enfermagem
EHRENBRINK ; PINTO; PRANDO, 2009.	Um novo olhar sobre a cirurgia bariátrica e os transtornos alimentares	Investiga as possíveis mudanças ocorridas após a realização da cirurgia bariátrica, destacando a história de ganho de peso e a realização, ou não de acompanhamento psicológico.	Estudo quantitativo	Consta o estudo que os efeitos posteriores da realização da cirurgia bariátrica são similares aos efeitos produzidos por alguns transtornos alimentares.	Psicologia Hospitalar

EFFERDINGE R <i>et al.</i> , 2017	Regulação da emoção e bem-estar mental antes e seis meses após a cirurgia bariátrica.	Investigar estratégias de regulação da emoção (ER) aplicadas por candidatos a cirurgia bariátrica pré e pós-cirurgia e examinar as interações entre ER, sintomas depressivos, qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) e perda de peso pós-cirúrgica.	Estudo quantitativo	Indicam que a perda maciça de peso devido à cirurgia bariátrica já leva a melhorias na satisfação do ER e, portanto, no bem-estar mental.	Springer International Publishing
MATERO <i>et al.</i> , 2016	Perseguindo a cirurgia bariátrica em área urbana: disparidades raciais e de gênero e risco de sintomas psiquiátricos	Examinar as características daqueles que estão realizando cirurgia bariátrica em uma área urbana, se ainda existem disparidades de moográficas e identificar características daqueles que podem estar em maior risco de apresentar sintomas psiquiátricos.	Estudo quantitativo	Sugere que fatores individuais, como gênero e raça, podem influenciar a utilização dos serviços de saúde. É possível que o gênero e a raça do paciente predisponham quem fará a cirurgia bariátrica.	Elsevier España
NICOLAU <i>et al.</i> , 2017	Efeitos dos sintomas depressivos nos resultados clínicos, marcadores inflamatórios e	Determinar se, após significativa perda de peso, a presença de sintomas depressivos está associada a	Estudo quantitativo	Mostra-se que a frequência de sintomas depressivos significativos após a cirurgia bariátrica	Nutricion Hospitalaria

	qualidade de vida após uma perda significativa de peso em uma amostra de cirurgia bariátrica	diferenças nos marcadores inflamatórios e na qualidade de vida.		foi de 17%. Além disso, a porcentagem de indivíduos com recuperação significativa de peso foi maior entre os indivíduos com triagem positiva para depressão.	
MURGUÍA <i>et al.</i> , 2014	Intervenção cognitiva do grupo comportamental para perda de peso e qualidade de vida em pacientes candidatos a cirurgia bariátrica.	Avaliar a eficácia de uma intervenção cognitiva comportamental em grupo na perda de peso e qualidade de vida antes da cirurgia.	Estudo quantitativo	Relata que pacientes submetidos a intervenções comportamentais cognitivas para modificação do estilo de vida mostram melhorias na imagem corporal e nos hábitos de saúde.	Acta Colombiana de Psicologia
MELERO <i>et al.</i> , 2014	Evolução psicológica de pacientes com obesidade mórbida submetidos a cirurgia com gastrectomia tubular	Observar a evolução psicológica em um grupo de pacientes operados por gastrectomia vertical laparoscópica (GVL) e após um ano de acompanhamento multidisciplinar.	Estudo quantitativo	Índice de referência para Transtornos Alimentares, com uma melhoria de 89% para bulimia e 55% para insatisfação corporal e	Elsevier España

				ineficácia. Na qualidade de vida, houve uma melhora de 57% na mudança no estado de saúde.	
--	--	--	--	---	--

Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2019).

4 DISCUSSÃO

Da avaliação dos estudos emergiram duas categorias:

4.1 Alterações psicológicas provenientes da cirurgia bariátrica

A busca pela melhoria na qualidade de vida (QV) através da cirurgia bariátrica (CB) acarreta impactos positivos tanto no âmbito social, quanto no profissional. A perda de peso influencia no aumento da autoestima e causa um reestabelecimento da saúde e prevenção de comorbidades (BARROS *et al.*, 2015; MURGUÍA; GONZÁLEZ; SIERRA, 2013).

Por outro lado, Nicolau *et al.*, (2017) traz que a qualidade de vida e a perda de peso estão diretamente ligadas, portanto, o fato de não ocorrer um emagrecimento significativo pode ocasionar um impacto negativo na QV. Indivíduos que não possuem êxito quanto à meta estabelecida estão propícios a desenvolver comorbidades psiquiátricas como: ansiedade, depressão, estresse e transtornos alimentares. Neste estudo realizado na Europa, em candidatos a cirurgia bariátrica, dos 60 indivíduos que foram avaliados, 17% destes possuem triagem positiva para transtorno depressivo. Sendo assim, os resultados mostram que pacientes depressivos podem ter uma probabilidade maior ao reganho de peso pós CB.

Com base na pesquisa de Matero & *Co/s* (2015) os resultados da CB podem ser insatisfatórios em pacientes com histórico anterior de alterações psicológicas, sendo mais prevalentes em mulheres jovens e com o IMC mais elevado. Corroborando com estes achados, o estudo de Nicolau *et al.*, (2017) traz também que em menos de um ano após a cirurgia o paciente pode obter uma melhora no transtorno depressivo, mas que pode ser desencadeado novamente em dois a três anos, associado à sua insatisfação da perda de peso.

Além disso, CB pode desencadear alguns transtornos alimentares que leva tanto ao excesso, quanto a perda de peso. Após a realização da cirurgia os mais comuns são: compulsão alimentar, bulimia nervosa e anorexia nervosa (EHRENBRINK; PINTO; PRANDO, 2009). Ademais, Melero *et al.*, (2013) defende que após um período de dois anos, a compulsão alimentar é o transtorno mais frequente nos indivíduos submetidos à cirurgia.

Conforme Agra *et al.*, (2019) há uma certa complexidade no período pós CB por conta da adaptação da dieta, restrições alimentares e principalmente pela desestabilização emocional proveniente da expectativa diante da perda de peso ainda não considerável. Portanto, Ribeiro *et al.*, (2013) compartilha que um dos resultados encontrados do seu estudo realizado no Centro de Cirurgia Bariátrica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, comprovou que pacientes submetidos a CB não adquiriram a forma corporal desejada. Essa incoerência de imagem corporal pode acarretar em uma insatisfação pós cirurgia, levando o indivíduo a não identificar outros benefícios em sua saúde.

4.2 Fatores que contribuem para a decisão da cirurgia bariátrica

A CB é definida como um método cirúrgico realizado no sistema digestivo com a finalidade de reduzir a ingestão e absorção de alimentos. As CB podem ser classificadas como: disabsortivas restritivas e mistas. Em relação à técnica disabsortiva, são reduzidas a absorção de nutrientes. Já a restritiva diminui a entrada de alimentos, causando uma sensação de saciedade com certa rapidez. E o procedimento misto é a junção das duas técnicas (MURGUÍA; GONZÁLEZ; SIERRA, 2013).

Ribeiro *et al.*, (2013) defende que a CB possui benefícios quanto a melhora das comorbidades, qualidade de vida e perda de peso, o que ocasiona uma percepção corporal positiva no indivíduo. A busca por esses benefícios influencia na tomada de decisão. Nascimento; Bezerra; Angelim, (2013), coadunam com estas considerações e acrescentam que a tomada de decisão pode ser influenciada pelas tentativas de emagrecimento mal sucedidas através de outros métodos como: dietas, medicamentos, reeducação alimentar, chás e etc. O processo de emagrecimento influencia na melhora da autoestima, onde reestabelece o convívio social, prática de atividade física e no interesse afetivo-sexual que antes era prejudicado pela insatisfação corporal.

Kortchma *et al.*, (2018) considera que pacientes submetidos a cirurgia bariátrica cometem equívocos ao depositar todas as suas expectativas no processo cirúrgico como solução dos conflitos internos de natureza psíquica, porém a cirurgia tem como

objetivo o controle do peso e não trata diretamente das questões emocionais que levam aos transtornos alimentares.

De acordo com o estudo de Matero *et al.*, (2015) realizado nos Estados Unidos, a busca pela intervenção da CB tem sido procurada com mais frequência pelas mulheres caucasianas, pelo fato da diversidade cultural e pelos padrões impostos pela sociedade. Em relação ao gênero, a procura dos homens pela cirurgia é evidenciada pelas comorbidades, já nas mulheres muitas vezes são por fins estéticos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível perceber que a cirurgia bariátrica imprime grande impacto sobre a esfera emocional do paciente. A obesidade é considerada um grande distúrbio metabólico da atualidade, uma doença crônica, multifatorial e um grave problema de saúde pública. A cirurgia bariátrica tem sido uma das intervenções mais realizadas por obesos em busca de uma melhor qualidade de vida, diante das tentativas frustradas de outras técnicas de emagrecimento.

Diante do exposto, foi identificado que a CB não apresenta somente melhora na qualidade de vida, embora esteja notável as suas mudanças positivas. Estudos mostram que candidatos submetidos a CB com histórico de alterações psicológicas estão susceptíveis a manifestar essas alterações mesmo após realizar a cirurgia. No entanto, pacientes que não apresentaram alterações psicológicas podem desenvolver esses distúrbios devido a insatisfação com o resultado não obtido. Além disso, a instabilidade emocional afeta diretamente ao reganho de peso. Sendo assim, os aspectos psicológicos devem, obrigatoriamente, ser considerados antes da cirurgia também.

Alguns limites deste estudo repousam no fato de que, considerando o tipo de estudo, mesmo integrando delineamentos de pesquisa e reunindo e sintetizando resultados de investigações, com um recorte temporal satisfatório, não é capaz de inferir dados sobre aos impactos psicológicos dos pacientes submetidos a cirurgia, seu perfil e medidas de associação. Desta forma, recomenda-se que sejam realizadas pesquisas de campo, com abordagem quantitativa e também qualitativa, no sentido de esclarecer e melhor compreender a abrangência do determinado tema.

REFERÊNCIAS

AGRA, G; HENRIQUES, M. E. R. M. Vivência de mulheres que se submeteram à gastroplastia. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. v.11, n.4, p.982-992, 2009. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n4/pdf/v11n4a24.pdf>> Acesso em: 18 de Out de 2019.

ALLEGRI, B. A. *et al.* Avaliação do perfil psicológico (critérios de beck) e da frequência alimentar em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **Cuidarte Enfermagem**. v. 12, n. 2, p. 218-222, Jul-Dez. 2018. Disponível em: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2018v2/218_222.pdf> Acesso em: 19 de Out de 2019.

Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica – ABESO. **Mapa da obesidade**. Disponível em: <<http://www.abeso.org.br/atitude-saudavel/mapa-obesidade>> Acesso em: 20 de Set de 2019.

BARROS, L. M. *et al.* Qualidade de vida entre obesos mórbidos e pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 17, n. 2, p. 312-21, 30 jun. 2015. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/27367>>. Acesso em: 15 de Out de 2019.

BRAGA, V. A. S. *et al.* Intervenções do enfermeiro às pessoas com obesidade na atenção primária à saúde: Revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem**. USP v.51 São Paulo 2017 Epub Mar 15, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S008062342017000100806&script=sci_arttext&tlng=pt> Acesso em: 03 de Set. de 2019.

COSTA, D. Eficiência do acompanhamento nutricional no pré e pós-operatório da cirurgia bariátrica. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, São Paulo v.7, n.39, p.57-68, Maio/Jun. 2013. ISSN 1981-9919. Disponível em: <<http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/303/289>> Acesso em: 08 de Set. de 2019.

Diretrizes Brasileiras de Obesidade. **Ganho de peso e obesidade: etiologia**. Disponível em: <<http://www.abeso.org.br/uploads/downloads/92/57fcc403e5da.pdf>> Acesso em: 25 de Set. 2019.

EFFERDINGER, C. *et al.* Emotion regulation and mental well-being before and six months after bariatric surgery. **Springer International Publishing**. v. 22, p. 353-360, 2017. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs40519-017-0379-8>> Acesso em: 18 de Out de 2019.

EHRENBRINK, P. P. *et al.* Um novo olhar sobre a cirurgia bariátrica e os transtornos alimentares. **Psicologia Hospitalar**. São Paulo, v.7, n.1, p. 88-105, 2009. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1677-74092009000100006&lng=pt&nrm=i&tlng=pt> Acesso em: 15 de Out de 2019.

FAGUNDES, M. A; CAREGNATO, R. T; SILVEIRA, L. M. Variáveis Psicológicas Associadas À Cirurgia Bariátrica. 2017. 54. **Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA)**, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S14130394201600020006&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 05 de Set de 2019.

KORTCHMAR, E. *et al.* Reganho de peso após a cirurgia bariátrica: um enfoque da fenomenologia social. **Acta Paulista de Enfermagem**. v.31, n.4, p.417, 2018. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-21002018000400417&lng=pt&nrm=iso> Acesso em: 14 de Out de 2019.

LIMA, A. C. R; OLIVEIRA, B. O. Fatores psicológicos da obesidade e alguns apontamentos sobre a terapia cognitivo-comportamental. **Psicologia da Saúde**, v. 24, n. 1, p. 1-14, Jan-Jun., 2016. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistasims/index.php/MUD/article/view/6465/5348>> Acesso em: 25 de Set de 2019.

MATERO, L. R. M. *et al.* Pursuing bariatric surgery in an urban area: Gender and racial disparities and risk for psychiatric symptoms. **Elsevier España**. v.10, p. 56-62, Jan-Feb, 2016. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1871403X15000381?via%3Dihub>> Acesso em: 13 de Out de 2019.

MELERO, Y. *et al.* Evolución psicológica de los pacientes afectados de obesidad mórbida intervenidos mediante una gastrectomía tubular. **Elsevier España**. v. 92, n. 6, p. 404-409 Jun-Jul, 2014. Disponível em: < <https://www.elsevier.es/es-revista-cirurgia-espanola-36-articulo-evolucion-psicologica-los-pacientes-afectos-S0009739X1300417X>> Acesso em: 15 de Out de 2019.

MURGUÍA, M. S; GONZÁLEZ, M. G; SIERRA, A. V. Intervención cognitivo-conductual grupal para pérdida de peso y calidad de vida en pacientes candidatos a cirugía bariátrica. **Acta Colombiana de Psicología**. v. 17, n. 1, Bogotá Jan-Jun 2014. Disponível em: <> Acesso em: 14 de Out de 2019.

NASCIMENTO, C. A. D; BEZERRA, S. M. S; ANGELIM, E. M. S. Vivência da obesidade e do emagrecimento em mulheres submetidas à cirurgia bariátrica. **Estudos de Psicologia. (Natal)**, Natal. v. 18, n. 2, p. 193-201, Jun 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2013000200004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 de Set de 2019.

NICOLAU, J. *et al.* Effects of depressive symptoms on clinical outcomes, inflammatory markers and quality of life after a significant weight loss in a bariatric surgery sample. **Nutricion Hospitalaria**. v.34, n.1, Madrid Jan/feb. 2017. Disponível em: <> Acesso em: 14 de Out de 2019.

NOZAKI, V. T; ROSSI, N. M. Imagem Corporal: Cirurgia Bariátrica. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 3, n. 2, p. 185-191, maio/ago. 2010 - ISSN 1983-1870. Disponível em: <<http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/737>>. Acesso em: 12 de Set de 2019.

RIBEIRO, G. A. N. A. *et al.* Percepção corporal e cirurgia bariátrica: o ideal e o possível. **Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva**. v. 26, n. 2, São Paulo Abr-Jun 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-67202013000200011> Acesso em: 15 de Out de 2019

Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica – SBCBM. **Número de**

cirurgias bariátrica no Brasil aumenta. Disponível em:

<<https://www.scbm.org.br/numero-de-cirurgias-bariatricas-no-brasil-aumenta-467/>>

Acesso em: 05 de Set. de 2019.